



# UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(Anteriormente denominada Link S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários)  
CNPJ nº 02.819.125/0001-73

## Relatório de Administração

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., elaboradas na forma normal das instruções do Banco Central do Brasil e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. A UBS opera principalmente em Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos. O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 3.849. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

### Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>220.202</b>	<b>173.837</b>
Disponibilidades	5	232	84
Aplicações interfinanceiras de liquidez		57.913	50.912
Aplicações no mercado aberto	5	57.913	50.912
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	-	11.496
Carteira própria		161.028	110.765
Rendas a receber		18	99
Negociação e intermediação de valores	7	141.197	104.373
Diversos	8	19.945	6.425
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(132)	(132)
Caixa de registro e liquidação		1.028	1.028
Despesas e bens		1.029	580
Despesas antecipadas		22.772	16.809
Realizável a longo prazo		8.129	7.513
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	8.129	7.513
Vinculados à prestação de garantias		14.643	9.296
Outros créditos		7	67
Negociação e intermediação de valores	7	141.197	104.373
Diversos	8	14.366	9.226
Permanente		2.573	6.650
Investimentos		-	48
Outros investimentos		130	178
(-) Provisão para perdas		(130)	(130)
Imobilizado de uso	9	1.203	3.162
Outras imobilizações de uso		3.688	11.099
(-) Depreciações acumuladas		(2.437)	(7.917)
Diferido	9	-	1.312
Gastos de organização e expansão		-	7.837
(-) Amortizações acumuladas		-	(6.525)
Intangível	9	1.322	2.108
Intangível		4.054	3.818
(-) Amortizações acumuladas		(2.732)	(1.710)
<b>Total do ativo</b>		<b>245.547</b>	<b>197.296</b>

Passivo	Notas	2013	2012
<b>Circulante</b>		<b>193.203</b>	<b>135.685</b>
Outras obrigações		193.203	135.685
Fiscais e previdenciárias	10	11.668	6.290
Negociação e intermediação de valores	7	131.296	112.302
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 12)	10	50.249	17.959
Exigível a longo prazo		27.559	23.555
Outras obrigações		27.559	23.555
Fiscais e previdenciárias	10	17.439	13.957
Diversas	10	10.120	9.598
Patrimônio líquido		24.785	38.056
Capital social		29.387	29.387
De domiciliados no País	13	29.387	29.387
Reservas de lucros	13	-	9.669
Prejuízos acumulados		(4.602)	-

Demonstrações do resultado - Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)				
	Notas	2013	2013	2012
<b>Recalculado de intermediação financeira</b>		<b>4.237</b>	<b>7.900</b>	<b>10.221</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.235	7.892	10.218
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		2	8	3
Resultado de intermediação financeira		4.237	7.900	10.221
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	48
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>4.237</b>	<b>7.900</b>	<b>10.269</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(26.236)</b>	<b>(13.396)</b>	<b>12.719</b>
Receitas de prestação de serviços	16	59.150	126.584	117.973
Despesas pessoais	17	(33.083)	(81.360)	(29.816)
Outras despesas administrativas	18	(27.750)	(56.069)	(62.224)
Despesas tributárias	19	(6.263)	(13.169)	(12.217)
Outras receitas operacionais	20	2.335	12.237	3.077
Outras despesas operacionais	21	(625)	(1.596)	(4.074)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(21.999)</b>	<b>(5.496)</b>	<b>22.988</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>22</b>	<b>32</b>	<b>(2.915)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>(21.967)</b>	<b>(6.411)</b>	<b>23.046</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>8.685</b>	<b>8.175</b>	<b>(5.547)</b>
<b>Impostos e contribuições sobre a renda corrente</b>	12	<b>(3.495)</b>	<b>(4.146)</b>	<b>(5.547)</b>
Imposto de renda		(2.177)	(6.438)	(5.434)
Contribuição social		(1.308)	(3.918)	(2.113)
<b>Impostos e contribuições sobre a renda diferidos</b>	12	<b>12.170</b>	<b>12.170</b>	-
Imposto de renda		7.606	7.606	-
Contribuição social		4.564	4.564	-
Participações no lucro		-	-	(11.250)
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre/exercício</b>		<b>(13.282)</b>	<b>(6.657)</b>	<b>6.249</b>
<b>Lucro / de ações</b>		<b>1.945.096</b>	<b>1.945.096</b>	<b>1.945.096</b>
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		(6,83)	(3,42)	3,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 31 de dezembro de 2013 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas legal	Reservas especiais de lucros	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo no início do semestre em 1º de julho de 2013</b>		<b>29.387</b>	<b>2.055</b>	<b>6.625</b>	<b>-</b>	<b>38.067</b>
Reversão de reservas		-	(2.055)	(6.625)	8.680	-
Prejuízo do semestre		-	-	-	(13.282)	(13.282)
<b>Saldo no fim do semestre em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>29.387</b>	<b>-</b>	<b>(6.625)</b>	<b>(4.602)</b>	<b>24.785</b>
Mutações do semestre		-	(2.055)	(6.625)	(4.602)	(13.282)
<b>Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2013</b>		<b>29.387</b>	<b>2.055</b>	<b>6.614</b>	<b>-</b>	<b>38.056</b>
Reversão de reservas		-	(2.055)	-	2.055	-
Dividendos de exercícios anteriores	13	-	-	(6.614)	(6.614)	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(6.657)	(6.657)
<b>Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>29.387</b>	<b>-</b>	<b>(4.602)</b>	<b>(24.785)</b>	<b>-</b>
Mutações do exercício		-	(2.055)	(6.614)	(4.602)	(13.271)
<b>Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2012</b>		<b>29.387</b>	<b>1.853</b>	<b>10.942</b>	<b>-</b>	<b>42.182</b>
Reversão de reservas	13	-	(2.600)	(2.600)	2.600	-
Dividendos intermediários		-	(5.575)	(2.600)	(8.175)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	6.249	6.249	-
Destinações		-	202	(3.847)	(2.200)	-
Juros sobre capital próprio		-	202	-	(202)	-
Reserva legal		-	-	3.847	(3.847)	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	(202)	-
<b>Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>29.387</b>	<b>2.055</b>	<b>6.614</b>	<b>-</b>	<b>38.056</b>
Mutações do exercício		-	202	(4.328)	(4.126)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional.** UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para a venda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encargo de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 29 de abril de 2010 foi firmado contrato de venda de 100% do capital social da Link Holding S.A. (controladora de 100% do capital social da Link S.A. Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários) para a UBS AG. Em 31 de janeiro de 2012 foi publicado no Diário Oficial da União Decreto Presidencial que autoriza a referida venda, com a transferência efetiva de controle sendo realizada no dia 22 de fevereiro de 2012. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, subsidiariamente no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COFIN - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Estas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A autorização para a emissão das demonstrações financeiras foi dada pela diretoria em 24 de março de 2014. A demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está sendo apresentada pelo método indireto. Conseqüentemente a referida demonstração relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgada pelo método direto, está sendo reapresentada para fins de comparabilidade. A Corretora efetuou ajustes na classificação de curto e longo prazo dos impostos e contribuições contingentes e provisão para passivos contingentes, que passou a considerar a expectativa de recebimento de caixa são representados por probabilidades em moeda nacional, aplicadas no 31 de dezembro de 2012 estão sendo reapresentados para fins de comparabilidade, conforme demonstrado a seguir.

	Divulgação anterior	Ajuste	Saldo ajustado
<b>Passivo circulante</b>	151.041	(15.356)	135.685
Outras obrigações	151.041	-	151.041
Fiscais e previdenciárias	17.257	(10.967)	6.290
Diversas	21.482	(4.389)	17.093
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>	8.199	15.356	23.555
Outras obrigações	8.199	15.356	23.555
Fiscais e previdenciárias	2.990	10.067	13.057
Diversas	5.209	4.389	9.598

**3. Principais práticas contábeis:** a) **Auração de resultado:** O regime de auração do resultado é o de competência, que estabeleça que as receitas e despesas devem ser incluídas na auração dos resultados dos exercícios que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e a longo prazo. São apresentadas pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. h) **Permanente:** Investimentos - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%. **Imobilizado de uso** - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária. **Diferido** - até 31 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carteira Circulante nº 3.357 de janeiro de 2008, que alterou o método de auração de ativos e passivos contingentes. Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias de ativos e passivos contingentes de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. i) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede o valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. m) **Passivos e ativos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo. Ativos não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro evento. Passivos: são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão. **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. n) **Fluxo de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa a Corretora utiliza o método indireto seguindo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) Transações que não envolvem caixa; (ii) Qualquer diferimento ou outro apropriação por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa de atividades de investimento ou financiamento. o) **Lucro/(prejuízo) por ação:** A Corretora efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

Disponibilidades	2013	2012
Caixa	232	83
Depósitos bancários	57.913	50.912
Aplicações interfinanceiras de liquidez	29.387	50.996
Notas do Tesouro Nacional	58.145	50.912

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
**Aplicações em operações compromissadas**

Prazo:	2013	2012
Até 3 meses	57.913	50.912
Até 3 meses	15.742	16.009
Notas do Tesouro Nacional	57.913	50.912

**6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

	2013	2012
Carteira própria		
Certificados de depósitos bancários (*)	-	11.496
Vinculados à prestação de garantia:		
Letras Financeiras do Tesouro (**)	8.129	7.513
	8.129	7.513
	129	15.009

(\*) Os Certificados de Depósitos Bancários foram atualizados pelos respectivos indexadores (taxa dos depósitos interfinanceiros - DI), possuem prazo de vencimento de até 365 dias, e com base no acordo de recompra, são periodicamente resgatados. Desta forma foram classificados como "Disponíveis para Venda" e estão apresentados no curto prazo. (\*\*) Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado com base nas taxas divulgadas pela ANBIMA. Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto na data do balanço.

	2013	2012
<b>Ativo circulante</b>		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores	141.197	104.373
Caixa de registro e liquidação	38.215	34.369
Outros créditos de liquidação pendentes	1.028	104.214
Operações créditos por negociação e intermediação de valores	8.479	-
Operações de intermediação de swap	5	21
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	132	138
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores	67	70
Operações de intermediação de swap	67	70
<b>Passivo circulante</b>		
Outras obrigações:		
Negociação e intermediação de valores	131.296	112.302
Caixa de registro e liquidação	16.153	16.153
Créditos conta liquidação pendente	127.774	92.472
Comissões e corretagens a pagar	3.512	1.360
Operações com mercado e ativos financeiros	2.317	-

	2013	2012
<b>8. Outros créditos - diversos:</b>		
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	190	166
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 12)	12.170	12.170
Impostos a compensar (i)	7.215	9.889
Valores a receber de sociedades ligadas	364	330
Outros	6	40
	19.945	6.425

Realizável a longo prazo  
Depósito judicial (Nota 1) 14.576 9.226  
(i) Refere-se, substancialmente, à antecipação de imposto de renda e contribuição social. **9. Permanente:** a) Imobilizado, diferido e intangível: Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos do imobilizado, diferido e intangível estão representados por:

	2013	2012
<b>Imobilizado de uso (*)</b>		
Instalações	10	-
Móveis e equipamentos de uso	10	975
Sistema de comunicações/equipamentos	20	(2)
Sistema de processamento de dados	3.688	(2.435)
Sistema de segurança	10	42
<b>Total</b>	<b>3.688</b>	<b>(2.437)</b>
<b>Diferido</b>		
Benefícios	10	1.031
Gastos com aquisição e desenvolvimento locais	20	281
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.312</b>
<b>Intangível</b>		
Software	20	4.054
<b>Total</b>	<b>4.054</b>	<b>(2.732)</b>

	2013	2012
<b>10. Outras obrigações</b>		
Fiscais e previdenciárias	11.668	6.290
Impostos e contribuições sobre o lucro	8.547	4.702
Impostos e contribuições a receber	2.821	1.586
Diversas	50.249	17.953
Provisão de pagamentos a efetuar	35.241	3.314
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota		



## UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(Anteriormente denominada Link S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários)

CNPJ nº 02.819.125/0001-73

corretivos das deficiências identificadas, são apresentados à Alta Administração em comitês ou relatórios específicos, como o relatório Controles Internos e Risco Operacional. **24. Gerenciamento de capital:** A estrutura de Gestão de capital consolidada de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.988/11). A estrutura abrange os impactos no capital da empresa de forma compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços ofertados aos clientes e dimensão da exposição a riscos, fornecendo uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações previstas pela Administração. **25. Outras informações:** a) Em 31 de dezembro de 2013, a UBS Brasil CCTVM não possuía recursos de terceiros administrados de participações, fundos e clubes de investimentos. Este volume em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 47.336. b) A UBS Brasil CCTVM concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência

complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pela UBS Brasil CCTVM no exercício foi de R\$ 1.318 (R\$ 149 em 2012) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A. c) Em 31 de dezembro de 2012, a UBS Brasil CCTVM possuía um programa de participação nos resultados para os empregados, conforme acordo sindical e linha base na geração de resultados. Estes valores eram registrados em despesa como participações no lucro no montante de R\$ 11.250. No exercício de 2013, este programa foi descontinuado e a UBS Brasil CCTVM passou a utilizar, para premiação aos funcionários, o "Bônus" cujo valor está registrado em despesa de pessoal-proventos no montante de R\$ 31.677 (R\$ 3.117 - 2012). d) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário, (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de

renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido; e (iii) Parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social – COFINS. A MP 627/13 encontra-se presentemente em tramitação no Congresso Nacional, sendo que há um número significativo de emendas propostas. Além disso, a Receita Federal do Brasil – RFB deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela Medida Provisória, razões pelas quais é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas, suprimidas ou esclarecidas. Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da MP 627/13 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2015 exceto se ocorrer a opção de antecipação a partir de 2014. A Administração não pretende optar pela antecipação e aguardará a regulamentação definitiva das alterações à redação original de forma a avaliar seus eventuais efeitos futuros.

Bruno Costa Barino - Diretor

Ivan Luis Nacsa - Contador TC CRC-1SP210951/O-1

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Aclonistas da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Anteriormente denominada Link S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários) - São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução

de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Outros assuntos:** O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas

originalmente antes dos ajustes na demonstração dos fluxos de caixa e na classificação de curto e longo prazo dos impostos e contribuições contingentes e a provisão para passivos contingentes descritos na Nota 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, datado de 22 de fevereiro de 2013. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2013, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2012. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Corretora referentes ao exercício de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2012 tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de março de 2014.



**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

**Flávio Serpejante Peppe**  
Contador  
CRC-1SP172167/O-6

**Kátia Sayuri Teraoka Kam**  
Contadora  
CRC-1SP272354/O-1